



COMPO NEWS



MERCADO

APEXBRASIL E ASSINTECAL RENOVAM PARCERIA

11

Indústria de calçados mais dependente do mercado interno

13

Walter Rodrigues fala sobre como as culturas locais podem gerar desenvolvimento

18

Lançada a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor Coureiro-Calçadista

EDITORIAL

03 SOBRE CONEXÕES
E NEGÓCIOS

ESPECIAL

04 INSPIRAMAIS TROUXE NEGÓCIOS,
INFORMAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

GERAL

08 ASSINTECAL E APEXBRASIL RENOVAM
CONVÊNIO DE APOIO ÀS EXPORTAÇÕES

09 ASSINTECAL ABRE INSCRIÇÕES
PARA O HUB CONEXÃO
CRIATIVA, NO INSPIRAMAIS

10 COURO PREDOMINA EM CALÇADOS
MASCULINOS E LAMINADO
SINTÉTICO NOS FEMININOS

11 INDÚSTRIA DE CALÇADOS MAIS
DEPENDENTE DO MERCADO INTERNO

12 EMPRESAS COM DIVERSIDADE NO
QUADRO DE COLABORADORES
GANHAM EM COMPETITIVIDADE

13 WALTER RODRIGUES FALA SOBRE
COMO AS CULTURAS LOCAIS PODEM
GERAR DESENVOLVIMENTO

14 INSPIRAMAIS E BFSHOW
FECHAM PARCERIA

15 BIQ ADESIVOS É CERTIFICADA NO NÍVEL
MÁXIMO DO ORIGEM SUSTENTÁVEL

16 ASSINTECAL ABRE INSCRIÇÕES
PARA RODADAS COM
MATERIAIS SUSTENTÁVEIS

17 EM ENCONTRO COM ALCKMIN,
ENTIDADES DA CADEIA DO CALÇADO
PEDEM FIM DA ISENÇÃO FISCAL PARA
PLATAFORMAS INTERNACIONAIS

18 LANÇADA A FRENTE PARLAMENTAR
MISTÁ EM DEFESA DO SETOR
COUREIRO-CALÇADISTA

19 INDÚSTRIA DE MÓVEIS PREMIA SEUS
FORNECEDORES E FABRICANTES

20 FCC, ARTECOLA E KILLING SÃO
CAMPEÃS DE INOVAÇÃO

21 ASSOCIADAS DA ASSINTECAL
RECEBEM RECONHECIMENTO

22 ASSINTECAL LEVA TRÊS EMPRESAS
PARA FEIRAS INTERNACIONAIS

23 ASSINTECAL LANÇA MISSÃO PARA
A MAIOR FEIRA DE CALÇADOS DE
SEGURANÇA DO MUNDO

24 EXPORTAÇÕES DE COMPONENTES
SOMAM US\$ 206,62 MILHÕES

25 CENTRAL
DE SERVIÇOS

EXPEDIENTE
Edição/Textos:

Diego Rosinha (MTB. 13096)

Fotos: Divulgação/Diego Rosinha

Projeto Gráfico: Gabriel Dias



ASSINTECAL

Rua Julio de Castilhos, 526
Novo Hamburgo/RS





SOBRE CONEXÕES E NEGÓCIOS

Silvana Dilly | Superintendente da Assintecal

No último dia 24 de agosto, tivemos uma experiência muito interessante. Como uma boa brasileira, aberta a novas experiências, a Assintecal está sempre buscando inspirações para as empresas associadas. Geralmente, olhamos muitos cases e modelos fora do nosso País, mas desta vez foi diferente: fomos buscar no nosso entorno exemplos que são referência em um novo modelo de negócio.

A primeira visita foi no Hotel Swan Generation, em Porto Alegre/RS. Um hotel com um conceito totalmente diferente dos hotéis tradicionais, que tem como objetivo proporcionar a conexão entre pessoas. Em uma mesma estrutura, a empresa possui um hotel, um *coworking* e um *hostel*. Notamos que o modelo de negócio usa uma estratégia muito acertada e contemporânea.

Visitamos também o Instituto Caldeira, espaço localizado do quarto distrito de Porto Alegre/RS. Trata-se de um *hub* de inovação onde estão concentradas diversas marcas, federações e Poder Público, todos em comunhão com a ideia de que, para inovar, é imprescindível gerar conexões.

Terminando esse breve artigo, deixo um questionamento e uma provocação bastante atual: o que você está fazendo em sua empresa para criar, acelerar e garantir conexões sólidas?

Boa leitura!



INSPIRAMAIS TROUXE NEGÓCIOS, INFORMAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A 28ª edição do INSPIRAMAIS, salão de lançamentos de materiais inovadores para as indústrias de calçados, móveis, confecções e bijuterias que aconteceu entre os dias 11 e 12 de julho, na FIERGS, em Porto Alegre/RS, movimentou a cadeia produtiva dos setores envolvidos. A exemplo do que - muito bem - disse o estilista e coordenador do Núcleo de Design e Pesquisa da Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), Walter Rodrigues, o salão foi 50% inspiração e 50% business, como deve ser a moda.

A superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, destaca o caráter cada vez mais abrangente do salão. Durante os dois dias de evento, estiveram presentes compradores dos polos produtivos brasileiros e de alguns dos principais grupos calçadistas do México e Colômbia, que vieram ao salão por meio do Projeto Comprador. A iniciativa de internacionalização foi realizada por meio do By Brasil Components, Machinery and Chemicals, programa mantido pela Assintecal em parceria com a Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (ApexBrasil). "Somente pelo Projeto Comprador, foram gerados mais de US\$ 14 milhões em vendas imediatas, que se somam a uma expectativa de mais de US\$ 28 milhões em negócios alinhavados para o próximo ano. É mais do que o dobro do que foi gerado na edição de janeiro deste ano", comemora a superintendente.

ESG

Para Silvana, além de promover e prospectar novos negócios, movimentando toda a cadeia produtiva, o salão cumpriu o seu papel de fomentar a moda brasileira e a sua diversidade de produtos e pessoas. “A vinda do renomado estilista João Maraschin, gaúcho radicado em Londres, com seus produtos sustentáveis e cheios de estilo, trouxe um olhar internacional para o INSPIRAMAIS e mostrou que a moda pode - e deve - ser transversal, sempre com um olhar apurado para as práticas ESG”, comenta a gestora, ressaltando que a cadeia produtiva, depois de anos sendo encarada como vilã do meio ambiente, caminha a passos largos rumo a uma produção efetivamente sustentável.

EXPOSITORES

O gerente comercial da Polisola, Guilherme Vitória, avalia que o evento, apesar de não receber tantos visitantes quanto em outras edições, devido a uma ameaça de ciclone extratropical no Rio Grande do Sul, recebeu compradores realmente focados em negócios. “Quem tinha que estar aqui, estava aqui. Foi o melhor INSPIRAMAIS dos últimos três anos. Entregamos muitas amostras e as expectativas de negócios futuros estão bastante elevadas”, diz. Segundo ele, a empresa catarinense recebeu visitantes dos principais polos calçadistas brasileiros e compradores da América do Sul. “Recebemos um potencial novo cliente da Bolívia e um que tem planta produtiva de calçado na China e que irá produzir no Rio Grande do Sul”, conclui. A Polisola produz, diariamente, 30 mil pares de solados de poliuretano e PVC expandido.

A JR Soluções, grupo que congrega empresas de dublagens, filmes e couraças e um centro de reciclagem de polímeros em Birigui/SP, também estava satisfeita com os negócios prospectados. “Recebemos compradores de importantes grupos do México e da Colômbia, além de empresários de todos os principais polos produtores de calçados do Brasil. O formato do INSPIRAMAIS, com o estande *clean* e aberto, é sempre muito efetivo para a nossa empresa, pois consegue comunicar bem a essência sustentável da nossa marca”, avalia o diretor da empresa, Aécio Rosaboni Júnior. A JR Soluções teve como destaque no salão a couraça CLEX ND, produzida a partir de matéria-prima reciclada e reciclável (TNT de polipropileno ou poliéster e polímeros de EVA).

ORIGEM SUSTENTÁVEL

Em momento surpresa, na abertura do INSPIRAMAIS, foram entregues certificados do Origem Sustentável para quatro empresas de componentes. O certificado de nível mais elevado, o Diamante (80% dos indicadores do programa atingidos), foi entregue para a Cipatex, enquanto o Prata (40% dos indicadores atingidos) foi entregue para a ITM, e o Bronze (20% dos indicadores atingidos) para a Filastic e Focal Têxtil. O Origem Sustentável é uma promoção conjunta da Assintecal e da Abicalçados, que hoje conta com mais de 100 empresas, entre certificadas ou em processo de certificação.



MODA

Quem esteve na 28ª edição do INSPIRAMAIS também teve a oportunidade de assistir a palestras de grandes nomes da indústria e do design nacional e internacional. No total, 13 palestras transformaram o Arena de Inovação do salão em um campo fervilhante de ideias inovadoras em materiais, sustentabilidade e diversidade.



Abriu o salão, como de praxe, a aguardada palestra do coordenador do Núcleo de Design e Pesquisa da Assintecal, Walter Rodrigues. Na palestra de Inspirações 2024_II Homo Faber, o estilista explicou como a pesquisa é realizada com base na metodologia da pirâmide de produtos do INSPIRAMAIS. “O tema homo faber tem o objetivo de mostrar esse homem que faz, trazendo a conexão do manual com a inteligência artificial”, disse Rodrigues. Dentro dos 10%, a pesquisa traz o pragmatismo e a manualidade como bússolas, destacando que a originalidade é um ponto imprescindível para chamar a atenção do consumidor. O estímulo provocado pelos materiais e produtos, e a geometria presente no xadrez, nos ângulos dos modelos, nas formas dos sapatos, nas tramas e nas estampas 3D foram destacadas. Já nos 30% da pirâmide, o estilista lembrou do Primal como princípio de tudo e destacou temas como sedução, hipertexturas e *western*. Por fim, dentro dos 60% da pesquisa, o estilista falou sobre a Terra e a importância da natureza, trazendo a sustentabilidade no processo produtivo e os florais e tons terrosos como tendência.

Na sequência, ocorreram dois painéis, o primeiro sobre a Diversidade como Vantagem Competitiva, com o professor e antropólogo Alexandre Cerveira. “Apesar de o setor calçadista ter uma média de lideranças femininas acima da média nacional, de 36% - ante 14% -, temos um caminho pela frente, especialmente porque essa média cai quando outros marcadores sociais são adicionados. Mulheres negras, PCDs, por exemplo, têm mais dificuldades no mercado”, destacou. Segundo o professor, a diversidade, não apenas de gênero, mas de sexualidade, cor, credo, idade, entre outras questões, traz vantagens competitivas para as empresas. “Pesquisas, como da McKinsey, apontam que empresas que investem em diversidade possuem lucratividade 21% maior do que as demais”, ressaltou. O mercado também vem exigindo diversidade, segundo Cerveira. Bolsas como Nasdaq e Wall Street já listam a diversidade como requisito para valorização de ações.



ESPECIAL

MULHERES +

Indo ao encontro do tema da diversidade, também aconteceu o painel Lideranças Femininas, com a gestora de Projetos da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Mariele Christ; a gerente de Exportações do grupo FCC, Cátia Muller; a vice-presidente da Piccadilly, Ana Carolina Grings; a gerente de Exportações do Curtume Mats, Manoela Becker; e a diretora-executiva da Abimóvel, Cândida Maria Cervieri. Na oportunidade, as lideranças falaram de suas trajetórias e desafios na atividade, destacando ações afirmativas e a criação de uma rede de apoio para mulheres e em suas respectivas áreas de atuação.

Ao final do painel, um momento histórico para a cadeia produtiva do calçado, quando foi assinado o projeto Mulheres+. Realizado conjuntamente por Assintecal, Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), Associação Brasileira das Indústrias de Mobiliário (Abimóvel) e Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), a iniciativa visa fortalecer e ampliar a presença feminina em cargos de liderança do setor. O projeto prevê consultorias, assessorias e *workshops* para o desenvolvimento de lideranças femininas nas empresas do segmento.

MARASCHIN

No segundo dia de programação, o destaque ficou por conta da palestra Processos Criativos e Originais da Marca, com João Maraschin, designer e diretor da marca João Maraschin. Na oportunidade, o profissional ressaltou a importância do processo de pesquisa, para se chegar a uma identidade própria de marca. “Você é o que você pesquisa. Somos aquilo que deixamos entrar no nosso universo”, disse. Professor de Design na University of Arts London, em Londres/Inglaterra, Maraschin é graduado em moda pela UCS, pós-graduado e mestre em direção criativa pela London College of Fashion, já tendo trabalhado para nomes como JW Anderson, Wales Bonner, Alexander McQueen e Gucci, apresenta, em processos sustentáveis, o destaque de suas criações. “A partir da minha marca própria, que estreamos em 2019, procurei sempre equilibrar tecnologia e artesanato, sempre com um olhar social e voltado para o desenvolvimento colaborativo”, contou.

PREVIEW

Na sequência, Walter Rodrigues voltou ao palco para adiantar o que estará no INSPIRAMAIS de janeiro de 2024, resultado da pesquisa sobre o tema “Intergeracional”. Diante do assunto latente sobre o etarismo, a questão geracional se encontra em foco mundialmente. “É importante entender para quem se faz moda, a quem se dirige seu produto, porque pela primeira vez na história, há cinco gerações convivendo. A ideia de se produzir para uma determinada faixa etária foi ultrapassada e surge a necessidade de se elaborar um produto que interesse a todos”, disse o estilista. Segundo ele, mais importante do que produzir para determinada faixa etária, é produzir com propósito; “Proporcionar experiências satisfatórias a essa diversidade de consumidores é o que deve impulsionar as novas coleções”, adiantou.

O EVENTO

A 28ª edição do INSPIRAMAIS apresentou materiais inovadores e sustentáveis de 150 fornecedores para as indústrias de calçados, confecções, móveis e bijuterias, com uma visita estimada em mais de 7 mil pessoas nos dois dias de evento. A promoção foi da Assintecal em parceria com o CICB, Abit e Abimóvel. A realização foi do programa By Brasil Components, Machinery and Chemicals e a parceria do Sebrae Nacional. O próximo INSPIRAMAIS já tem data para acontecer. Será nos dias 23 e 24 de janeiro de 2024, também no Centro de Eventos da FIERGS, em Porto Alegre/RS. Fique por dentro das atualizações no site www.inspiramais.com.br.



GERAL

ASSINTECAL E APEXBRASIL RENOVAM CONVÊNIO DE APOIO ÀS EXPORTAÇÕES

A Assintecal e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) assinaram, no dia 1º de setembro, a renovação do convênio Brazilian Materials para os próximos dois anos. O valor total em ações de promoção comercial e de imagem no exterior é de R\$ 15 milhões. A assinatura aconteceu durante a realização da Expointer, em Esteio/RS, e contou com a presença do presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, diretores da Assintecal e lideranças políticas.

Com duração de 2023 a 2025, o projeto Brazilian Materials, antes chamado de By Brasil Components, Machinery and Chemicals, tem como objetivo geral tornar os setores de componentes de moda, tecnologia, químicos para couros e máquinas para calçados e couros conhecidos internacionalmente por meio do design, inovação e sustentabilidade, posicionando o Brasil como um mercado de referência. Atualmente, o trabalho de exportação já envolve 302 empresas que exportam para mais de 70 países e que respondem por mais de 50% do valor total gerado pelos embarques do setor.

Na oportunidade, Viana destacou a relevância econômica e social do setor de componentes e químicos para couro e calçados, que no Brasil somam mais de 3 mil empresas e 80 mil empregos diretos. “O convênio assinado aqui, certamente, trará ainda mais competitividade para o setor, em ações de promoção dos nossos produtos e seus atributos de sustentabilidade e qualidade no ambiente internacional”, disse.

A superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, contou que o projeto Brazilian Materials para o biênio já tem ações mapeadas, como uma missão de bioeconomia com Projeto Comprador - que traz compradores internacionais - na região Norte, rodadas de negócios no INSPIRAMAIS e em polos calçadistas brasileiros, promoção internacional das empresas e produtos com diferenciais de sustentabilidade e participação nas principais feiras do segmento na América Latina, Europa e China. Entre as metas para o biênio, está o aumento em 34% no número de empresas exportadoras e mais de US\$ 338 milhões em exportações no próximo ano. As ações, segundo Silvana, terão foco nos países-alvo do projeto: Colômbia, Peru, Espanha, Portugal, México, China, Vietnã e Estados Unidos. “A renovação do convênio é uma grande notícia para o setor, que vem batendo recordes nas exportações ao longo dos anos mais recentes”, comemorou a superintendente.



GERAL

ASSINTECAL ABRE INSCRIÇÕES PARA O HUB CONEXÃO CRIATIVA, NO INSPIRAMAIS

A Assintecal abriu inscrições para a próxima edição do Hub Conexão Criativa, espaço para micro e pequenas empresas com materiais inovadores, expositoras do INSPIRAMAIS. As inscrições, abertas até o dia 22 de setembro, são limitadas e gratuitas. A próxima edição do INSPIRAMAIS, salão de lançamentos de materiais para as indústrias de calçados, vestuário e móveis, acontece nos dias 23 e 24 de janeiro de 2024, no Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre/RS.

No INSPIRAMAIS realizado em julho passado, foram mais de 30 empresas participantes, que apresentaram materiais como pele de tilápia, bijoias, soluções para rastreabilidade aplicadas em tecidos, biotecido, entre outros. Para a próxima edição do evento serão selecionadas micro e pequenas empresas que receberão curadoria criativa de um consultor do Núcleo de Design do INSPIRAMAIS. A curadora do Hub Conexão Criativa, Flávia Vanelli, destaca que o objetivo do espaço é apresentar e ao mesmo tempo incentivar um ecossistema de inovação para a Moda e o Design Nacional. “O espaço, que vem sendo promovido há mais de dez edições, visa atestar a diversidade e a riqueza do design e do artesanato brasileiro voltado ao desenvolvimento de soluções sustentáveis com impacto positivo, bem como conectá-los com o mercado”, explica.

As inscrições podem ser realizadas no link <https://acesse.one/v5l5p>.

O EVENTO

A 29ª edição do INSPIRAMAIS deve reunir mais de 150 expositores de insumos e materiais que receberão a visita de 7 mil pessoas do Brasil e de parte do mundo. O evento é uma promoção da Assintecal em parceria com o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) e Associação Brasileira das Indústrias de Mobiliário (Abimóvel). A realização é do programa By Brasil Components, Machinery and Chemicals e a parceria do Sebrae Nacional. Saiba mais no site www.inspiramais.com.br.



GERAL

COURO PREDOMINA EM CALÇADOS MASCULINOS E LAMINADO SINTÉTICO NOS FEMININOS

O uso do couro se destaca na fabricação de calçados Masculinos, com índice de 46,24%, enquanto o laminado sintético de poliuretano se destaca na produção dos femininos, com 46,03% do total produzido. Os índices estão na 9ª edição do Estudo de Mapeamento dos Polos - Quantificação dos Materiais no Calçado, realizado pela Assintecal em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A publicação, que tem como objetivo auxiliar calçadistas e fornecedores na adoção de estratégias comerciais, pode ser adquirida pelo e-mail inteligencia@assintecal.org.br.

A superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, explica que o material, coordenado pelo professor da pós-graduação de Economia da Unisinos e consultor setorial, Marcos Lélis, quantifica os materiais utilizados na confecção dos calçados em suas principais partes: cabedal, forro, solado, enfeites e adesivos. "Os respondentes são integrantes de áreas técnicas, compras, produção ou direção geral das indústrias calçadistas. Esses profissionais caracterizam-se pelo conhecimento nos processos produtivos das empresas, seja por meio da participação direta ou contribuições na gestão", conta. Segundo ela, foram ouvidas empresas dos principais polos calçadistas brasileiros que representam quase 60% da produção nacional do setor, o que permite uma margem de erro de 0,5% para cima ou para baixo. Já nos calçados infantis predomina a utilização de laminado sintético de PVC, enquanto nos calçados esportivos predominam os têxteis.

A publicação traz, ainda, detalhes sobre a fabricação de outras partes do calçado, como forros, solados, enfeites e adesivos utilizados, com análises de tendências nos usos de materiais.



GERAL

INDÚSTRIA DE CALÇADOS MAIS DEPENDENTE DO MERCADO INTERNO

A Assintecal realizou, no dia 26 de julho, a reunião do Grupo de Inteligência de Mercado, que reúne empresários do setor. A apresentação de dados e projeções foi ministrada pelo doutor em Economia e consultor setorial Marcos Lélis e ocorreu no formato híbrido, na sede da entidade, em Novo Hamburgo/RS, e no formato on-line.

Conforme o especialista, a tendência é de que o setor calçadista siga mais dependente do mercado doméstico do que do internacional. Além de ajustes no mercado internacional, com a volta da China e o câmbio mais desvalorizado, o que deve fazer com que caiam as exportações, o mercado doméstico brasileiro vem em crescimento. “A previsão de crescimento do PIB, que era de 0,5% no início do ano, está em 2,4%, impulsionado pelo desempenho da agropecuária”, comenta. Segundo ele, a demanda interna só não cresce em ritmo mais acelerado em função dos juros ainda elevados. “A taxa SELIC deveria ter começado a cair em fevereiro, pois não temos inflação de demanda. Com a tendência de queda dos juros a partir de agosto, como sinalizado pelo Banco Central, devemos melhorar a demanda mais para o final do ano”, diz.

Lélis destaca também o nível de emprego, o que tem auxiliado na recuperação. Com uma taxa de desemprego na casa de 8%, ante quase os 13% registrados em 2020, os prognósticos são de melhora na dinâmica interna, apesar do ainda elevado índice de informalidade, que puxa a massa salarial para baixo. “Também convivemos com um elevado índice de inadimplência, com 71 milhões de pessoas (43,8% da população brasileira), das quais 53% estão com dívidas no cartão de crédito, sendo dessas 65% das dívidas em super mercado”, comenta o economista, destacando que o fato vem segurando a demanda por calçados e produtos não essenciais.

CALÇADOS

Com incremento na produção de 2,3% em maio, a indústria de calçados deve encerrar o ano com crescimento entre 2,1% e 1,6%, segundo projeção da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados). No início do ano, a projeção era de crescimento de 1,5%. O motor deve ser o mercado doméstico, já que no cenário internacional é projetada uma queda entre 6,7% e 9,1% nas exportações.

GRUPO

O Grupo de Inteligência de Mercado da Assintecal tem o objetivo de auxiliar empresas do setor de componentes para couro, calçados e artefatos na adoção de estratégias com base em informações relevantes e projeções para a atividade no curto e médio prazos. As reuniões são realizadas bimestralmente e contam com apresentações do doutor em Economia e consultor setorial Marcos Lélis. Mais informações pelo e-mail inteligencia@assintecal.org.br.

EMPRESAS COM DIVERSIDADE NO QUADRO DE COLABORADORES GANHAM EM COMPETITIVIDADE

Com o objetivo de engajar indústrias fornecedoras de materiais para a cadeia produtiva do couro e do calçado, a Assintecal vem trabalhando a temática da Diversidade no âmbito do Grupo Setorial de Sustentabilidade da entidade. Neste contexto, a Assintecal realizou seu primeiro *workshop* de Diversidade como vantagem competitiva na manhã do dia 20, na sede da entidade, em Novo Hamburgo/RS.

Ministrado pelo professor e antropólogo Alexandre Cerveira, o *workshop* teve por objetivo auxiliar as empresas de componentes por meio da conscientização e compreensão da importância e dos ganhos trazidos pela diversidade no ambiente de trabalho. “A Mckinsey aponta que empresas abertas à diversidade no seu quadro de colaboradores possuem lucratividade 21% maior do que as demais. Além disso, o mercado também vem exigindo diversidade, como, por exemplo, nas bolsas de valores Nasdaq e Wall Street listando-a como requisito para valorização de ações”, destacou o professor. Segundo ele, quando se fala em diversidade, não se está somente tocando na questão de gênero, mas também em questões como sexualidade, cor, credo, idade, entre outras. “O fato é que quanto mais diversa é a equipe, mais abrangente e criativa ela tende a ser”, acrescentou.

Durante a oficina, Cerveira instigou os empresários e empresárias presentes a trocar experiências e cases sobre as dificuldades de entendimento e implementação da diversidade em seus negócios. “Existe uma diversidade cultural no Brasil que precisa ser levada em consideração. Devem prevalecer a importância da diversidade e o respeito às diferenças. O evento ajudou a entendermos como aplicar a teoria na prática”, contou Cerveira.

GRUPO DE SUSTENTABILIDADE

O Grupo Setorial de Sustentabilidade, criado pela Assintecal em maio deste ano, conta com 35 empresas de componentes para couro, calçados e artefatos. O objetivo do grupo é discutir, em palestras e *workshops*, a cultura da sustentabilidade e ESG, promovendo boas práticas ambientais e sociais na cadeia de fornecedores de materiais.



WALTER RODRIGUES FALA SOBRE COMO AS CULTURAS LOCAIS PODEM GERAR DESENVOLVIMENTO

Em reconhecimento ao seu apoio à moda e design nacional, a Assintecal foi convidada para participar do evento Transformar Juntos, do Sebrae Nacional. No evento, que contou com a participação da Assintecal nos dias 2 e 3 de agosto, a entidade foi representada pelo seu coordenador do Núcleo de Pesquisa e Design, Walter Rodrigues, que falou sobre como a iconografia local pode auxiliar no desenvolvimento econômico e social de pequenas localidades.

Na oportunidade, Rodrigues falou sobre a Iconografia, um projeto realizado pela entidade junto ao Sebrae Nacional nos polos de Belém/PA, Juazeiro/BA, Nova Serrana/MG, São João Batista/SC, Pampa Gaúcho, Farroupilha/RS, Petrópolis/RJ e Sertão da Bahia. "Falamos sobre a importância do reconhecimento territorial, sobretudo sua cultura, para o fomento de ações de pertencimento e desenvolvimento econômico e social por meio do encantamento proporcionado pelo design na criação de novos produtos e possibilidades", destaca o estilista, ressaltando que trabalhar cultura nas criações proporciona não somente ganhos para as empresas, mas para os pequenos municípios por meio do fortalecimento de marca e incremento do turismo.

OFICINA

No dia 3, o pesquisador coordenou uma oficina prática sobre Iconografia, fazendo uma jornada pelo reconhecimento territorial de cada participante. "Tínhamos, além de gestores do Sebrae, muitos prefeitos no evento. Na oficina, eles deram um verdadeiro mergulho na cultura e na história de suas localidades, criando *moodboards* com aspectos que podem - e devem - ser aproveitados para a criação de novos produtos, criando valor cultural e também econômico", explica Rodrigues.

O EVENTO

A iniciativa Transformar Juntos reuniu diversos atores responsáveis pela transformação das realidades locais, autoridades municipais e estaduais, agentes de desenvolvimento, gestores do Sebrae e lideranças regionais. O objetivo do encontro foi a troca de experiências sobre temas diversos, desde oportunidades para o desenvolvimento econômico e social até compras públicas e simplificação - desburocratização.





GERAL

INSPIRAMAIS E BFSHOW FECHAM PARCERIA

A primeira edição da Brazilian Footwear Show - BFSHOW, que acontece entre os dias 21 e 23 de novembro, no Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre/RS, anuncia parceria com o INSPIRAMAIS para curadoria de moda. Pela parceria, a feira, realizada pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) junto à NürnbergMesse Brasil, publicará, a partir de setembro, conteúdos de moda via e-mail marketing e nas suas redes sociais.

A gestora de Projetos da Abicalçados, Leticia Sperb Masselli, conta que o objetivo da parceria é trazer um conteúdo leve e fácil de consumir para o lojista brasileiro que irá visitar o evento. “O conteúdo deve contribuir para maior assertividade e segurança no momento da compra, uma vez que apresentará as tendências de moda e consumo para o Inverno 2024, que serão lançadas na BFSHOW”, comenta.

Para Rico Azeredo, Head de Novos Negócios da NürnbergMesse Brasil, o conteúdo, que conta com a qualificada curadoria do coordenador do Núcleo de Design e Pesquisa da Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), Walter Rodrigues, otimizará a visita dos lojistas. “Pensamos em uma feira diferenciada, em acordo com as melhores mostras internacionais, focada na experiência dos participantes, com segmentação por tipo de produto e com conteúdo de qualidade e relevância para a indústria de modo geral”, destaca Azeredo, acrescentando que, nos três dias de evento, devem passar pelos pavilhões do Centro de Eventos FIERGS mais de 10 mil pessoas.

MODA

O estilista Walter Rodrigues, que fará a curadoria de conteúdo, conta que a base do trabalho será a pesquisa Homo Faber, que foi apresentada em materiais durante o mais recente INSPIRAMAIS, em julho. “O tema Homo Faber tem o objetivo de mostrar esse homem que faz, trazendo a conexão do manual com a inteligência artificial”, disse Rodrigues. A pesquisa traz o pragmatismo e a manualidade como bússolas, destacando que a originalidade é um ponto imprescindível para chamar a atenção do consumidor. O estímulo provocado pelos materiais e produtos, e a geometria presente no xadrez, nos ângulos dos modelos, nas formas dos sapatos, nas tramas e nas estampas 3D também são destacadas. A pesquisa traz, ainda, temas como sedução, hipertexturas e western, além da sustentabilidade no processo produtivo, trazida em produtos com florais e tons terrosos.

A BFSHOW conta com a parceria oficial da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), da Assintecal e de sindicatos das indústrias de calçados da Bahia, Paraíba, Rio Grande do Sul, Birigui, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Farroupilha, Fortaleza, Franca, Igrejinha, Jaú, Nova Serrana, Novo Hamburgo, Parobé e Sapiranga.

BIQ ADESIVOS É CERTIFICADA NO NÍVEL MÁXIMO DO ORIGEM SUSTENTÁVEL



Indo ao encontro das melhores práticas de sustentabilidade desde a sua fundação, em 1956, quando a sigla nem existia e muito menos era tão badalada, a BIQ Adesivos, em sua unidade em Suzano/SP, foi certificada no nível máximo (Diamante) pelo Origem Sustentável. A cerimônia de entrega aconteceu na sede da Assintecal, em Novo Hamburgo/RS, e contou com a presença de dirigentes da entidade e diretoria da empresa paulista.

Na oportunidade, a superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, destacou a importância das práticas ESG para a cadeia produtiva do calçado. “Mantemos o Origem Sustentável junto à Abicalçados justamente para abranger todos os elos produtivos, do fornecimento de matérias-primas até o produto final. Para a sustentabilidade fazer sentido, ela precisa estar em todos os processos da cadeia”, disse.

Para o diretor comercial da BIQ Adesivos, Carle Stein, a certificação aponta que a empresa está no caminho certo, fornecendo para o mercado não somente produtos mais sustentáveis, mas também processos produtivos que levam em consideração as práticas ESG. “A demanda por práticas sustentáveis é mundial. Temos uma grande multinacional que nos exigiu ações para a mitigação de pegadas de carbono. Aqui no Brasil, ainda falta engajamento, mas cada vez mais empresas estão atentas à questão”, comentou.

Responsável pela área de sustentabilidade na BIQ Adesivos, a engenheira ambiental corporativa Sabrina Costa Carvalho ressaltou que o Origem Sustentável ajudou a empresa a organizar processos que já existiam e também a mapear as melhorias necessárias. “O programa ajudou a pavimentar o nosso caminho rumo às melhores práticas. Hoje, a BIQ Adesivos é referência dentro do grupo Formiline”, contou a profissional.

Entre os destaques na área de sustentabilidade, a empresa reporta a reutilização de água da chuva para lavagem de máquinas, o gerenciamento de resíduos - nada é enviado para aterro -, o uso de energia elétrica 100% renovável na unidade da BIQ Adesivos, campanhas pela diversidade na sociedade, redução de emissões de CO₂, 100% da frota veicular movida a etanol, entre muitas outras ações.

ASSINTECAL ABRE INSCRIÇÕES PARA RODADAS COM MATERIAIS SUSTENTÁVEIS



A tendência de utilização de materiais sustentáveis no desenvolvimento de calçados segue em alta e com demanda crescente. De olho nesse nicho, a Assintecal, com a parceria da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) e Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), abriu inscrições para a 4ª edição das Rodadas de Negócios de Sustentabilidade. O evento será no Swan Tower, em Novo Hamburgo/RS, no próximo dia 26 de outubro.

A gestora de Marketing e Relacionamento da Assintecal, Aline Santos, destaca que as rodadas são uma demanda da cadeia produtiva do calçado. “Hoje, a indústria que não produz de forma sustentável tem enormes dificuldades, especialmente porque temos um consumidor cada vez mais exigente e atento a essas questões. E, para produzir um calçado sustentável, o ponto de partida é justamente a utilização de materiais ecologicamente corretos, que estarão expostos nas Rodadas”, comenta. A gestora ressalta, ainda, que o formato das rodadas permite uma otimização de tempo. “O que uma empresa levaria semanas ou meses para prospectar, ela realiza em um dia. Além disso, por mais que as empresas tenham relações comerciais já estabelecidas, nesse dia o foco será apenas em sustentabilidade, otimizando também a realização de negócios, juntando a oferta com a demanda por esse tipo de material”, conclui.

Empresas interessadas devem entrar em contato pelo e-mail relacionamento@assintecal.org.br até o dia 20 de setembro. As vagas são limitadas.

EM ENCONTRO COM ALCKMIN, ENTIDADES DA CADEIA DO CALÇADO PEDEM FIM DA ISENÇÃO FISCAL PARA PLATAFORMAS INTERNACIONAIS

Representantes da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), da Assintecal e do Centro das Indústrias de Curtume do Brasil (CICB) estiveram, no último dia 4 de agosto, em encontro com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços Geraldo Alckmin. Na pauta do encontro, que ocorreu antes de uma palestra do político na Fiergs, em Porto Alegre/RS, estava a urgência da revogação da Portaria MF nº 612/2023, que isenta de pagamento de impostos remessas internacionais enviadas para pessoas físicas no valor de até US\$ 50.



O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destaca que o documento externa a preocupação dos calçadistas com a portaria. “A medida gera uma concorrência desleal com a indústria nacional, que paga impostos em cascata, como PIS, Cofins e IPI”, comenta. Segundo ele, a revogação da portaria é urgente, pois ela coloca em risco imediato, conforme levantamento da Abicalçados, mais de 30 mil empregos no setor. “Além do mais, a portaria vai de encontro às promessas do Governo de reindustrializar o país, pois irá enfraquecer, ainda mais, a já combatida indústria brasileira”.

Presente no encontro ao lado de lideranças da cadeia produtiva do calçado e do presidente da Frente Parlamentar de Defesa do Setor Coureiro Calçadista da Assembleia do Rio Grande do Sul, Issur Koch, o presidente da Assintecal, Gerson Berwanger, reforçou o discurso contra a portaria. “A medida traz profunda preocupação à cadeia produtiva do nosso setor e certamente trará impactos significativos não somente para a indústria de calçados, mas para as atividades dos seus fornecedores, que respondem pela maior produção do setor fora da Ásia e são representados pela Assintecal. Caso prossiga em vigência, a medida deve encolher significamente a atividade. Não é enfraquecendo a indústria e o varejo nacional que colocaremos o Brasil em patamares mais elevados de desenvolvimento econômico e social”, comenta o dirigente, ressaltando que, no entanto, a receptividade de Alckmin ao pleito foi positiva.

Para o presidente-executivo do CICB, José Fernando Bello, a medida causa um impacto em cadeia na economia do Brasil por meio de um tratamento tributário em condições não igualitárias para itens importados. “Reflexos para além da manufatura e varejo poderão ocorrer, o que inclui a rede de fornecimento, da qual faz parte o couro. É fundamental que a legislação do País proporcione um ambiente adequado de competição às empresas que operam e geram empregos no território nacional”, destaca o executivo.

LEVANTAMENTO

Um estudo de impacto da medida realizado pela Abicalçados aponta que, somente as duas maiores plataformas de e-commerce internacionais atuantes no País, faturaram cerca de R\$ 2 bilhões com vendas de calçados no ano passado. O montante corresponde a quase 20% do valor total do varejo on-line de calçados no Brasil. Ainda conforme o levantamento, estima-se que a cada R\$ 1 bilhão a indústria calçadista nacional deixa de produzir – pela comercialização sem a devida isonomia tributária a qual as plataformas de comércio eletrônico deveriam estar submetidas –, o setor deixa de gerar 16,5 mil postos de trabalho de forma direta e indireta.

LANÇADA A FRENTE PARLAMENTAR MISTA EM DEFESA DO SETOR COUREIRO-CALÇADISTA



Com um resultado anual na economia brasileira de mais de R\$ 48,7 bilhões em faturamento e gerando mais de 1,2 milhão de postos de trabalho diretos e indiretos, os setores de couro, calçados e componentes tiveram, no dia 15 de agosto, um marco importante para seu fortalecimento com vistas a uma contribuição ainda maior para o País. Na data, ocorreu o lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor Coureiro-Calçadista, em Brasília, com a liderança das entidades: Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) e Assintecal. A presidência da Frente Parlamentar é do deputado federal Lucas Redecker (PSDB/RS), tendo como vice-presidente o deputado federal Otto Filho (PSD/BA) e secretário geral o deputado federal Newton Cardoso Jr. (MDB/MG).

Segundo a superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, a Frente liderada por Lucas Redecker, político experiente e com profunda ligação com a cadeia produtiva do setor, será um canal importante de ligação com o Governo e com o poder legislativo. “Quem ganha é o setor, que terá uma representação forte no Congresso, que auxilia na transmissão de pautas relevantes para a competitividade da nossa atividade”, destaca. Presidente-executivo do CICB, José Fernando Bello destaca que a iniciativa tem o potencial de apoiar o país a produzir mais e fazer crescer, inclusive, as exportações do Brasil. “A frente buscará fortalecer a nossa indústria e impulsionar a nossa produção. Com esse trabalho legislativo, poderemos ter mais competitividade com todos os nossos clientes, tanto no Brasil como no exterior”, afirma.

Para o presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, a Frente auxiliará o setor no encaminhamento de pautas para os poderes públicos, a fim de promover a criação de melhores condições de competitividade. “Temos inúmeras pautas importantes, como a desoneração da folha de pagamentos, a necessidade de regulamentação das plataformas digitais internacionais, questões de acesso a crédito, entre muitas outras. A Frente será fundamental para que os nossos apelos cheguem aos ouvidos certos no Poder Público”, comenta o executivo.

O deputado federal Lucas Redecker (PSDB/RS), presidente da Frente, destaca a importância da interface política que se cria com o marco lançado. “A reinstalação da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor Coureiro-Calçadista é muito importante para acolher todas as demandas do setor. A prioridade é preservar a geração de empregos e renda, garantindo que a economia do país possa prosperar apesar dos desafios que enfrentamos. Além disso, a frente vai buscar ativamente soluções no Congresso Nacional, em conjunto com os empresários, representantes do governo e membros do setor Coureiro-Calçadista. Por fim, com a reinstalação da frente poderemos impulsionar o desenvolvimento sustentável, a inovação e a competitividade do setor”.

REPRESENTAÇÃO

A Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor Coureiro-Calçadista representará, no Congresso, uma atividade de extrema importância econômica e cultural para o Brasil, em operação em todo o território nacional e que reúne uma extensa cadeia de serviços, produtos e organizações de diversos portes, desde microempreendedores individuais até gigantes mundiais. Trata-se de um setor estruturado, mas que demanda um aprimoramento de legislações e um ambiente mais propício ao seu crescimento – duas pautas que serão endereçadas pela Frente Parlamentar na Câmara e no Senado.

INDÚSTRIA DE MÓVEIS PREMIA SEUS FORNECEDORES E FABRICANTES

Considerado um dos principais prêmios da cadeia produtiva de móveis, o Prêmio Top Móble 2023, apresentado em São Paulo/SP no último dia 18 de julho, premiou três empresas associadas à Assintecal: Cipatex, Killing e Herval.

Criado com o propósito de premiar empresas que são destaque e que permanecem na memória de seus clientes, o Prêmio ouviu 920 pessoas de todo o Brasil, em pesquisas realizadas por questionários e entrevistas por telefone. Na definição sobre o perfil do entrevistado, 63,8% são compradores ou gerentes de compras, 11,3% proprietários, 4,8% assistentes de compras, 4,5% gerentes ou subgerentes, 4% diretores, 3% sócios e 6,4% em outros cargos.

A superintendente da entidade, Silvana, Dilly destaca que a premiação, de fora da cadeia produtiva do calçado, demonstra a capilaridade do setor de componentes. “Hoje, temos no setor moveleiro nosso segundo principal mercado, atrás apenas do mercado de calçados. A qualidade e a inovação são realidades crescentes na indústria de componentes nacional”, comenta a gestora, ressaltando que é um orgulho ter as três representantes reconhecidas pela tradicional premiação.

CIPATEX

Pela 12ª vez consecutiva, a Cipatex foi eleita como a marca mais lembrada no Brasil na categoria revestimentos sintéticos. O reconhecimento do Top Móble 2023 é motivo de orgulho para a empresa. “A conquista do primeiro lugar no Top Móble demonstra a construção de uma relação de confiança com os nossos clientes e reafirma o nosso compromisso em desenvolver produtos inovadores e de qualidade para o mercado”, destaca o gerente comercial da empresa, Walter Alves. Com atuação em diversos segmentos, a Cipatex tem 59 anos de história e fornece à indústria moveleira diversas linhas de revestimentos para sofás, cadeiras, *puffs*, cabeceiras de cama, entre outros estofados.

KILLING

A Kisafix, marca de adesivos da indústria química Killing S.A, também foi agraciada com o Top Móble. Citada na categoria Adesivos e Colas, a empresa reforça a sua atuação no mercado de móveis. “A lembrança da marca, pelo segundo ano consecutivo, é um indicador que nos dá muito orgulho porque revela que nossos clientes nos reconhecem como parte importante dos processos de produção. Estamos muito felizes em ter a Kisafix percebida como parceira da indústria moveleira brasileira, assim como a de calçados onde somos líderes em adesivos na América Latina”, comenta o gerente de marketing da Killing S.A., Guilherme Medaglia.

HERVAL

Já a Herval recebeu duas premiações, pois além de fornecedora de materiais é fabricante de móveis. Na categoria Revestimentos Sintéticos, a empresa foi citada como fornecedora de Espumas Industriais. Já como fabricante, a empresa recebeu a premiação de melhor produtora de estofados do Brasil. Uma das mais tradicionais fabricantes de móveis do País, a Herval iniciou suas atividades na década de 70. Sendo atualmente uma grande indústria de móveis que fabrica as linhas salas de estar e jantar, quartos e colchões.





GERAL

FCC, ARTECOLA E KILLING SÃO CAMPEÃS DE INOVAÇÃO

O setor de componentes para couro e calçados segue sendo destaque tanto no mercado nacional quanto internacional. Prova disso é que, no dia 14 junho, as empresas FCC, Arteccla Química e Killing, do Vale do Sinos, foram anunciadas entre as 50 empresas mais inovadoras do Sul do País. A premiação aconteceu no Instituto Caldeira, em Porto Alegre/RS, e foi concedida pelo Grupo Amanhã e IXL-Center.

O gerente de Marketing da Arteccla Química, Jairo Korndoerfer, destacou que é sempre muito gratificante ter os esforços da empresa reconhecidos pelo mercado. “Toda nossa busca por inovação com sustentabilidade tem esse foco de poder contribuir para o crescimento geral das nossas equipes, dos nossos negócios, dos nossos parceiros e da sociedade, no presente e no futuro. Estar entre as campeãs da inovação valoriza ainda mais esse compromisso”, ressaltou.

Já o CEO da FCC, Marcelo Reichert, frisou que a importância da FCC no calçado nacional é resultado do desenvolvimento constante de tecnologias que proporcionam processos mais ágeis, eficientes, econômicos e sustentáveis. “Com uma equipe comercial e técnica qualificada e espalhada por todo o Brasil e América Latina, conhecemos em detalhes os processos de nossos clientes, e desenvolvemos soluções específicas para o mercado de calçados, que geram diferenciação e valor”, comentou.

Para o gerente de Marketing da Killing, Guilherme Medaglia, estar entre as campeãs é um reconhecimento pelo trabalho de mais de 60 anos de história da Killing S.A. “Além de sermos líderes em adesivos para calçados na América Latina, também somos líderes em adesivos para a indústria de colchões no Brasil e estamos entre os maiores fabricantes de tintas do País. Nossa busca por soluções, unindo tecnologia e inovação, é permanente e constante, uma inquietude capaz de nos tornar parceiros dos clientes atentos em produtividade”, destacou, ressaltando a inovação representada pela recém criada resina 3D KED, a primeira de impressão tridimensional industrial do Brasil.

AS EMPRESAS

Com 600 funcionários trabalhando em duas unidades, em Campo Bom e Jacuípe/BA, a FCC produz adesivos, elastômeros termoplásticos, vedantes, argamassas poliméricas e revestimentos elastoméricos para os setores de calçados, automotivo, moveleiro, entre outros.

Já a Arteccla, aos 75 anos, é uma indústria que se insere no grupo de menos de 0,5% de empresas que alcançam essa maturidade (classificação do IBGE). Com três áreas de negócios - Indústria, Consumo e Extrusão - e nove plantas produtivas, no Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, México e Peru, a fabricante produz componentes, adesivos e químicos para os setores de calçados, móveis, automotivo, de construção civil, entre outros.

Indústria química brasileira com mais de 60 anos, a Killing S.A. está entre as 10 maiores fabricantes de tintas do País e é a líder na América Latina em adesivos para calçados com a marca Kisafix. Opera na matriz, localizada no Rio Grande do Sul, e em unidades no estado da Bahia, na Argentina e no México.

ASSOCIADAS DA ASSINTECAL RECEBEM RECONHECIMENTO

A Assintecal, que representa as mais de 3 mil indústrias do setor de componentes para couro, calçados e artefatos no Brasil, acompanha de perto a evolução da atividade e vibra com o avanço das empresas. No último dia 17 de agosto, em Porto Alegre/RS, foi entregue a 51ª edição do Prêmio Exportação RS ADVB, que reconheceu quatro marcas associadas à entidade: Killing S.A Tintas e Adesivos, Noko Química, FCC e SystemHaus.

O gerente de Exportação da Killing S.A, Márcio Lino de Souza, destaca que a premiação é um reconhecimento importante. “A Killing se sente muito honrada por esse reconhecimento, porque se trata de uma avaliação criteriosa de nossas práticas na exportação, elevando os níveis de exigência em todos os processos e produtos”, disse. Líder em adesivos para calçados na América Latina, a Killing S.A também leva soluções em tintas para diversos países. Fundada em 1962, em Novo Hamburgo/RS, hoje a empresa possui fábrica também na Argentina e escritório no México.

Para o diretor industrial da Noko Química, Ricardo Peres, o reconhecimento aponta que a empresa está no caminho certo. “Os investimentos da Noko Química em inovação, pesquisa e tecnologia foram determinantes para que a empresa fosse agraciada, pela nona vez, com o Prêmio Exportação RS”, disse o gestor, acrescentando que a empresa projeta aumentar suas exportações em 20% até o final de 2024. Presente em mais de 20 países nos quatro continentes, para os quais destina 30% de toda a sua produção, a empresa foi criada em 1990, em Portão/RS, com o objetivo de desenvolver produtos químicos para couro e calçados.

Já a FCC surgiu no final dos anos 60, em Campo Bom/RS, produzindo componentes para o mercado calçadista. Hoje com duas plantas fabris, no Rio Grande do Sul e na Bahia, a empresa ampliou seu portfólio de produtos e atende também os mercados da Agroindústria, Automotivo, Construção Civil, Moveleiro, entre outros. Atualmente, a marca está presente em mais de 20 países da América Latina. Atuando em 16 mercados internacionais e no Brasil, a SystemHaus também foi destacada na premiação. Fornecendo soluções integradas para a gestão de curtumes no Brasil e no mundo, com atendimento próximo e responsável, a empresa está há 35 anos no mercado e tem sede em Novo Hamburgo/RS, contando também com equipes atuando na Índia, China, Portugal e México. “Ficamos lisonjeados em receber o Prêmio. Desde 2019 temos trabalhado com importantes entidades e universidades na busca pelo desenvolvimento de soluções inovadoras. O trabalho em conjunto proporcionou conhecimento enriquecedor para equipe o que resultou em ganhos tecnológicos para nosso produto”, conta a diretora comercial Carina Kalinowski.



ASSINTECAL LEVA TRÊS EMPRESAS PARA FEIRAS INTERNACIONAIS



A Assintecal, por meio do By Brasil Components, Machinery and Chemicals, programa de fomento à exportação do setor mantido pela entidade em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), levará três empresas verde-amarelas para participar de duas feiras internacionais.

Entre os dias 19 e 21 de setembro, as empresas Magma/Tubox e Suintex participam da Lineapelle, em Milão, na Itália. A mostra é considerada uma das principais do mundo para a indústria de base, recebendo visitação de compradores que visam a abastecer suas produções para o primeiro semestre do ano seguinte. Concomitantemente, acontece também a Simac Tanning Tech, voltada para o segmento de tecnologias e maquinário para calçados e couros. Nesta, a participação é da SystemHaus.

Somadas, as mostras reúnem mais de mil expositores que devem receber 24 mil compradores de todo o mundo, principalmente da Europa.



GERAL

ASSINTECAL LANÇA MISSÃO PARA A MAIOR FEIRA DE CALÇADOS DE SEGURANÇA DO MUNDO

A Assintecal, por meio do By Brasil Components, Machinery and Chemicals, programa de apoio às exportações do setor mantido em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), abriu inscrições para a Missão de Inovação para a Feira A+A, em Düsseldorf, na Alemanha. A missão, que prevê também a possibilidade de exposição na maior feira de calçados de segurança do mundo, acontece entre os dias 24 e 27 de outubro.

A superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, destaca que o objetivo da missão é explorar e identificar tendências, tecnologias e soluções para o mercado de calçados de segurança e promover negócios para os produtores brasileiros. “Durante os quatro dias de evento, nossa equipe buscará conhecer expositores e participantes para adquirir *insights* valiosos e estabelecer parcerias estratégicas que possam impulsionar a inovação na indústria”, explica a gestora, acrescentando que o evento conta também com uma extensa programação de conferências e palestras, além de ocorrer concomitantemente com o 38º Congresso de Segurança Ocupacional, promovido pela Associação Nacional de Segurança Ocupacional e Saúde da Alemanha.

ESTUDO

Os *insights* proporcionados pela Missão estarão em um posterior estudo realizado pela Assintecal, visando detalhar tendências emergentes e oportunidades de inovação no setor de segurança e saúde ocupacional. “Isso permitirá que nossa equipe avalie o potencial de implementação dessas inovações nos materiais e componentes brasileiros”, avalia Silvana.

A expectativa de negócios para a feira alemã é positiva. Tendo exportado mais de US\$ 206 milhões em componentes e químicos nos primeiros cinco meses do ano, o setor está otimista quanto à recuperação no segundo semestre.

As inscrições para a Missão estão abertas e são limitadas. Mais informações pelo e-mail relacionamento@assintecal.org.br.

EXPORTAÇÕES DE COMPONENTES SOMAM US\$ 206,62 MILHÕES

No mês de julho, conforme dados elaborados pela Assintecal, as exportações de componentes e químicos para couros e calçados gerou US\$ 21,83 milhões, queda de 78% ante o mesmo mês de 2022. Já no acumulado, de janeiro a julho deste ano, as exportações do setor somaram US\$ 206,62 milhões, 24% menos do que no mesmo período do ano passado. Em relação ao mesmo período de 2019, os números de 2023 estão praticamente iguais.

O gestor de Mercado Internacional da Assintecal, Luiz Ribas Júnior, explica que a queda nas exportações se deve a uma base de comparação muito alta em 2022 e ao desaquecimento da economia internacional. "Também temos o problema da Argentina, nosso segundo principal destino, que vem represando pagamentos em até 6 meses, além de sofrer com grave crise interna", avalia.

Entre janeiro e julho, o principal destino dos componentes e químicos embarcados foi a China, que importou o equivalente a US\$ 29,78 milhões, 81% menos do que no mesmo período do ano passado. O segundo destino das exportações do setor foi a Argentina, para onde foram embarcados o equivalente a US\$ 25,4 milhões, 126% menos do que no mesmo intervalo de 2022. Na terceira posição apareceu Portugal, com US\$ 18,2 milhões (queda de 73%), e na quarta posição a Colômbia, com US\$ 4,6 milhões (incremento de 2%).

Os principais materiais exportados pelo setor, nos sete meses, foram os Químicos para Couro (US\$ 97,8 milhões e queda de 5% em relação ao mesmo período de 2022), Cabedais (US\$ 42,58 milhões e queda de 66%), Químicos para Calçados/adesivos (US\$ 41,34 milhões e queda de 1%) e Laminados Sintéticos (US\$ 11,16 milhões e incremento de 6%).



ASSINTECAL DIVULGA PARCEIROS DA CENTRAL DE SERVIÇOS



Angeza
54 32098900 / (51) 3316-4200
falecom@angeza.com.br
www.angeza.com.br
Porto Alegre / RS
Assessoria de cobranças



Biason - Assessoria Empresarial
+55 51 3541 9000
biason@biason.net
www.biason.com.br
Taquara/RS
A Biason é uma empresa de consultoria e serviços contábeis



Cotry - Logística de comércio exterior
55 (51) 3593 5544
agenciamento1@cotry.com.br
www.cotry.com.br
Novo Hamburgo/RS



EcoValor
www.ecovalor.eco.br
Taquara / RS
Consultoria sustentável



Eurolatina
www.eurolatina.com.br
Novo Hamburgo / RS
Turismo



Fimec
+55 51 3584-7200
comercial@fenac.com.br
www.fimec.com.br
Novo Hamburgo / RS
Promotora de feiras



Grupo Sinos
www.gruposinos.com.br
Novo Hamburgo / RS
Editorial



IE NH
(51) 3594-3022
faculdade@ienh.com.br
www.faculdade.ienh.com.br
Novo Hamburgo / RS



Voren
+55 51 981210505
peters@voren.cc
www.voren.cc
Novo Hamburgo/RS
Agência criativa full service com foco em marketing e performance.

Acesse os parceiros da Assintecal no site:
www.assintecal.org.br/central-de-servicos

ASSINTECAL DIVULGA PARCEIROS DA CENTRAL DE SERVIÇOS



M&C Helmer Valencia

www.myc-helmervalencia.com

Novo Hamburgo / RS
Marketing e comunicação



MSC Advogados

+55 51 3065-5800
robson@mscadvogados.com.br
Novo Hamburgo / RS



Rech - Sistemas de Gestão

+55 51 3582 4001
comercial@rech.com.br
www.rech.com.br
Novo Hamburgo/RS
Sistema de gestão ERP



SGS DO BRASIL

+55 11 954749965
jessica.marques@sgs.com
www.sgsgroup.com.br
Barueri/SP
Empresa de inspeção, verificação, testes e certificação.



Transduarte

+55 1 3584 3500
ascom@transduarte.com
www.transduarte.com
Novo Hamburgo/RS
Empresa de transporte de cargas



Traduzca

+55 51 9151-2892
cristina@traduzca.com.br
www.traduzca.com/
Porto Alegre / RS
Especialista em traduções e versões



Triart

11 3928-5922
triart@triart.com.br
<https://triart.com.br/>
São Paulo / SP
Montadora



Vixen Logistics

11 2362 8250
vixen@vixenlogistics.com.br
www.vixenlogistics.com.br
São Paulo/SP
Logística internacional



VL Sul

www.gestaointernacional.com.br
Porto Alegre / RS
Gestão internacional

Acesse os parceiros da Assintecal no site:
www.assintecal.org.br/central-de-servicos

COMPO NEWS

SETEMBRO/2023



ASSINTECAL

Rua Julio de Castilhos, 526
Novo Hamburgo/RS



www.assintecal.com.br